

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PARA UMA SENESCÊNCIA ATIVA E INDEPENDENTE:
ULTRAPASSANDO A DEPRESSÃO

Relatoria: DANILA CÁRITA DA SILVA
KEILA CRISTINA FÉLIS

Autores: Ana Paula Lopes Lima
Rosânia Rosa da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Monografia

Resumo:

O Brasil vem apresentando um aumento no processo de longevidade da população, colaborando para a prevalência de doenças crônicas, principalmente a depressão na terceira idade. O propósito do estudo foi apontar a contribuição da enfermagem para uma senescência ativa e independente, livre da depressão. Trabalho de revisão de literatura de cunho exploratório, elaborado a partir de 29 produções, selecionadas por elegibilidade. A senescência deve ser vista como um processo natural de todos os seres vivos, influenciada pela qualidade de vida. O desenvolvimento da depressão depende de fatores biológicas, mentais e sociais. As ações preventivas para essa patologia, devem viabilizar o envelhecimento ativo. A medida mais eficaz para o emprego do regime terapêutico da depressão é o trabalho conjunto da equipe multiprofissional, envolvendo tratamento biopsicossocial e corpóreo. É fundamental que os familiares sejam receptivos, acolhedores e respeitosos com o idoso. Desse modo, os idosos constituem uma faixa da população que está mais suscetível a desenvolver enfermidades e suas complicações, além do constante abandono familiar que pode ser identificado como um agravante, portanto merecem atenção especial e avaliação contínua. Portanto, ressalta-se o enfermeiro como profissional capaz de atender todas as necessidades do idoso, a fim de prevenir a depressão e promover sua independência.